

Veja como fazer a limpeza correta da sua ordenhadeira



Lojas agropecuárias



Postos de combustível

SERVIÇOS Ao seu dispor



Fábrica de ração

Nesta edição, mais serviços criados para ajudar os cooperados a obter o melhor resultado em sua atividade



Assistência agrônômica

EXPECTATIVA E ESPERANÇA

Estamos saindo do período de safra, uma época crítica para a nossa atividade em função do excedente de produção de leite e da redução do consumo em razão das férias escolares e do aumento das temperaturas.

Neste ano, essa situação ainda coincidiu com a crise econômica internacional.

Por isso, estamos vivendo momentos de expectativa e, ao mesmo tempo, de esperança. A esperança justifica-se pelo fato de o leite ser um alimento básico, o que nos faz acreditar que não seremos atingidos como outros segmentos da economia. Já a expectativa é de que a partir deste mês de março possamos ter o mercado consumidor normalizado.

É claro que também esperamos por medidas por parte de nossas autoridades para impedir abusos como o da importação indiscriminada e desleal de leite proveniente de países onde a prática dos subsídios à produção ainda sobrevive.

Na verdade, a própria origem desse leite é desconhecida, uma vez que ele entra no Brasil através da Argentina, graças às facilidades de comércio entre os dois países surgidas após a criação do Mercosul. Esse leite "argentino" chega ao Brasil a preços totalmente fora da realidade e, por isso, desestabiliza a produção nacional.

Ao mesmo tempo, nos dão esperanças as medidas anunciadas pelo novo presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, que se disse comprometido com a eliminação da prática dos subsídios aos produtos agrícolas daquele país. Se isto realmente vier a acontecer, nos livraremos de um enorme problema, que nos atormenta há muitos anos.

Portanto, é desta forma que viveremos os próximos meses. Com a expectativa do que ocorrerá com a economia internacional e com o mercado de lácteos. E também com a esperança de que possamos voltar rapidamente a recuperar a rentabilidade da nossa atividade, mesmo enfrentando um período de crise mundial.

Benedito Vieira Pereira
DIRETOR-PRESIDENTE



ANDRÉ TOMINO / ARQUIVO TEXTUAL

DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR

SP, O QUE MAIS EXPORTOU

São Paulo foi o estado que mais exportou produtos do agronegócio em 2008. O valor exportado, US\$ 15,7 bilhões, foi 8,7% maior que em 2007, quando as exportações foram de US\$ 14,4 bilhões. São Paulo responde por 21,85% das exportações do agronegócio do país.

Os gaúchos ficaram em segundo lugar no ranking, com US\$ 10,6 bilhões, registrando crescimento de 20,45% em relação às exportações de 2007. O Rio Grande do Sul representa 14,81% das vendas externas do agronegócio. O Paraná, que produz 14,24%, aparece logo em seguida com US\$ 10,2 bilhões exportados em 2008.



REPRODUÇÃO

Animal premiado em 2008

CRIADOR ESPERA A MEGALEITE 2009

A menos de cinco meses da Megaleite 2009, a Associação Brasileira dos Criadores de Girolando comemora os números relacionados aos leilões de gado leiteiro ocorridos no Brasil ao longo do ano passado e, em especial, no que se refere à raça. "Com certeza, haverá um impacto positivo na Megaleite e dificilmente os resultados nacionais ficarão aquém dos registrados em 2008", afirma Fernando Miranda, vice-presidente da associação e integrante da comissão organizadora da Megaleite de 2009.

QUEM QUISER
QUE CONTE OUTRA



Dois caipiras num hotel em São Paulo

Dois caipiras vão para a capital. Chegando a São Paulo, hospedam-se em um hotel fino. Estavam morrendo de fome e entram no restaurante. Sem saber direito o que pedir, resolvem imitar um sujeito com cara de rico que estava na mesa do lado. O rico pede uma entrada e os dois caipiras:

– Garçom, pra "nóis" também.

O rico pede um prato lá todo especial e os dois caipiras:

– Garçom, pra "nóis" também.

O rico resolve repetir o prato e os dois caipiras:

– Garçom, pra "nóis" também.

E a coisa continua deste jeito, mas os caipiras ainda estão com uma fome danada. O rico termina e diz ao garçom:

– Poderia arrumar-me um engraxate?

Os dois caipiras:

– Garçom, pra "nóis" também.

O rico, ouvindo isto, diz aos caipiras:

– Olhem, meus amigos, eu creio que um engraxate para nos três é o suficiente. E os caipiras respondem rapidamente:

– Nada disso! Oê come o seu que a gente come o nosso!

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE
Benedito Vieira Pereira
DIRETOR COMERCIAL
Ivo Bonassi Júnior
DIRETOR DE PRODUÇÃO
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS
Rodrigo Afonso Rossi
Jorge de Paula Ribeiro

SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP
www.cooper.com.br

cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associações, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL Textual Comunicação Integrada** – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Vera Solato. Fotografia: André Tomino. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTB 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** Fotos André Tomino / Textual

■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519



A assembleia do ano passado contou com o comparecimento maciço dos associados

MÊS DE ELEIÇÃO NA COOPER

O próximo dia 14 de março será uma data muito importante para a Cooperativa e o conjunto de seus associados. Neste dia será realizada a Assembleia Geral Ordinária que irá eleger a diretoria da entidade para o triênio de 2009 a 2012.

Também constam da pauta, dentre outras formalidades, a eleição do novo Conselho Fiscal para o exercício de 2009 e a prestação de contas da diretoria referente

ao exercício de 2008.

A exemplo da assembleia realizada no ano passado, quando foi eleito o Conselho Fiscal e aprovadas as contas da diretoria referentes a 2007, espera-se pelo comparecimento maciço dos associados. Portanto, você, cooperado, tem um compromisso da mais alta importância no dia 14 de março. Você é responsável pelos destinos da sua Cooperativa.

REPRODUÇÃO



Ministro Reinhold Stephanes: otimismo

AGRICULTURA TEM 'ÓTIMAS PERSPECTIVAS'

Apesar da crise financeira mundial, a agricultura brasileira tem expectativa positiva para a produção de alimentos. A afirmação é do ministro da Agricultura Reinhold Stephanes. De acordo com o ministro, mesmo que os países em desenvolvimento reduzam o ritmo de crescimento, a necessidade de comprar alimentos vai continuar.

Para ele, o Brasil é um dos poucos países com terra disponível, solos adequados, clima favorável, capacidade de organização e tecnologia para ampliar, de forma significativa, sua produção agrícola.

"Quando a agricultura vai bem, mais de quatro mil municípios do país também prosperam", ressaltou Stephanes, reforçando a importância da agricultura brasileira.

Segundo estudo da empresa Tendências Consultoria, estima-se que o superávit da balança do agronegócio deverá ficar em US\$ 50,52 bilhões em 2009, valor pouco inferior aos US\$ 51,14 bilhões registrados em 2008.

NOVIDADES SOBRE BEM-ESTAR ANIMAL

O uso de transporte e manejo adequado para redução do estresse e sofrimento dos animais e a adoção de dieta satisfatória, apropriada e segura em suas diversas fases de vida são algumas das orientações da Instrução Normativa nº 56, publicada, no dia 7 de novembro de 2008 no Diário Oficial da União. Ela representa mais um marco legal do setor e traz recomendações gerais de boas práticas para o bem-estar animal.

Desde a década de 1930 o Brasil atende a princípios de bem-estar animal. Um decreto, publicado em 1934, estabeleceu medidas de proteção aos animais, prevenindo maus tratos.

Em 1950, foi criado o Serviço de Inspeção Federal, regulamentado pelo decreto 30.691/52, que criou normas para o processamento de produtos de origem animal em estabelecimentos inspecionados pelo Governo Federal.

Mais recentemente, foi publicada a Instrução Normativa nº 3, que traz regulamentações técnicas sobre métodos de insensibilização para o abate humanitário, ou seja, procedimentos que permitem o abate evitando o sofrimento do animal. Essas regras, que estão em vigor, contribuem para o bom desempenho do Brasil no mercado internacional.

Ipiranga Moto 4t.
Porque quem gosta
de viver
perigosamente
é você,
não a sua moto.



IPIRANGA MOTO 4t,
O CAMPEÃO
DO RALLY DOS SERTÕES.



Tiago Fantozzi, campeão do Rally Internacional dos Sertões em 2001 e 3º colocado em 2002, usa o Ipiranga Moto 4t sob as mais severas condições, e o resultado só podia ser este: um enorme sucesso. O que você está esperando para usar Ipiranga Moto 4t também na sua moto?

DI-NA-CAL

Ipiranga.
Apaixonados por carro
como todo brasileiro.

Ipiranga

POSTOS DE COMBUSTÍVEL

Os Postos de Combustível oferecem produtos de qualidade, de uma bandeira confiável, a Ipiranga, e estão abertos ao abastecimento logo cedo. De segunda a sexta, das 6h às 19h, e aos sábados, até as 14h. Na sede de São José dos Campos, o cooperado encontra gasolina, álcool e diesel. Os clientes externos também podem abastecer seus veículos. Já no posto de Paraiuna, há bombas de gasolina e diesel também à disposição do associado e dos motoristas em geral. Os postos também vendem óleos para motores e lubrificantes.



Os frentistas Ricardo Metidiere Silva e Anderson Aparecido Fardim

AO SEU DISPOR

Conheça mais serviços disponíveis a todos os associados da Cooper

Quando um associado utiliza serviços de terceiros ou compra produtos de fabricantes concorrentes, não está tendo espírito cooperativista. Mais do que isto, ele está agindo contra si mesmo, seus colegas e seu próprio negócio.

A parte final da reportagem sobre os serviços oferecidos pela Cooper aos associados, aborda os estabelecimentos e os serviços profissionais que a Cooper possui, inclusive para clientes externos, trazendo maior lucratividade ao negócio.

Ao adquirir os produtos e serviços da Cooper, o cooperado fortalece sua entidade e a competitividade dela no mercado.

Uma cooperativa que conta com associados participativos será sempre uma empresa de sucesso.



José Vanni, Rakeeli Lopes e Valdirene Aparecida da Silva (sentada)

COMPRAS

Para garantir o bom funcionamento da Cooper, a área de Compras atende diariamente os pedidos de aquisição de todo e qualquer item, seja uma simples caneta até uma peça de reposição da usina. O que talvez o cooperado não saiba é que ele também pode usufruir desse serviço – da cotação do melhor preço à efetivação da compra de ordenhadeiras, tanques de expansão, equipamentos, peças de maquinário, insumos e demais itens que envolvem a produção pecuária. A área de Compras efetua o melhor negócio para o cooperado porque ela atua diretamente com o fornecedor. Os pedidos para máquinas, equipamentos e insumos devem ser feitos diretamente na área de Compras. Já itens como peças de reposição, no Setor de Peças. Fones: 2139-2225 / 2242 / 2234.



Agrônomo Márcio Nogueira Aquino

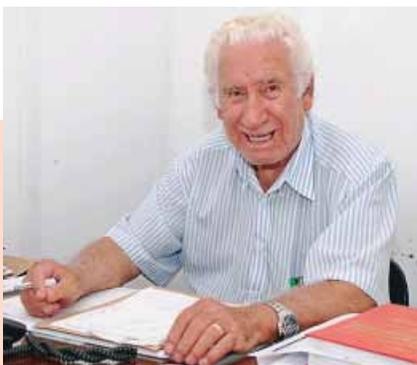
ASSISTÊNCIA AGRONÔMICA

Se o cooperado planeja fazer um financiamento bancário ou uma construção rural, pode procurar o Setor de Agronomia da Cooper. Ele oferece toda a assistência técnica em projetos financeiros e de construções, além daquilo que já é sabido pelo produtor: orientação para plantio de safra; adubações; coleta de amostras de solo para análise e plano de correção que garanta a melhor produtividade no plantio; marcação de curva de nível para evitar erosão e manter a conservação do solo; regulagem de máquinas e implementos, etc. Toda a assistência é realizada sem taxa de serviço. O custo do agrônomo é apenas o da quilometragem do percurso. O cooperado pode solicitar os serviços pelos fones 2139-2215 ou 9162-2440, ou ainda pessoalmente.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA

O cooperado tem à disposição de seu rebanho oito veterinários especializados para prestar atendimento nos setores de clínica, cirurgia e obstetrícia. A equipe também faz diagnóstico e vacinação para controle de doenças infecciosas como brucelose, tuberculose e clostridiose (andar claudicante), e doenças da reprodução, como leptospirose e BVD e BVR (estas duas últimas causam diarreia e abortamento). Os profissionais estão à disposição nos dias úteis, em horário comercial.

O produtor pode escolher o veterinário de sua preferência na equipe e agendar um horário para atendimento. A equipe mantém uma escala de plantão aos sábados, domingos e feriados, 24 horas. Os preços praticados estão abaixo do valor de mercado e ainda parte do pagamento é custeada pela Cooper. O chamado pode ser feito pessoalmente ou pelos fones 2139-2241 nos dias úteis e 2139-2226 nos plantões. No Sul de Minas, ligue 3971-1428.



Dr. José Borges da Fonseca, responsável pela assistência veterinária na Cooper



A auxiliar de laboratório Astrid Silva

ANÁLISES

O Laboratório de Análises Bromatológicas, instalado na Fábrica de Rações, analisa a composição qualitativa e quantitativa de todas as matérias-primas que chegam para serem utilizadas na fabricação de rações.

O laboratório também presta serviço ao cooperado para o balanceamento da dieta animal, formulando rações personalizadas, bem como analisa, antes do consumo, silagem, cevada ou qualquer outro item que ele produz e que queira incluir na alimentação do rebanho.



O encarregado da loja agropecuária de São José, Marcos Aurélio, onde também funciona a farmácia veterinária

FARMÁCIAS VETERINÁRIAS

Elas estão instaladas em cada uma das lojas agropecuárias da Cooper para facilitar o acesso do cooperado a produtos e medicamentos veterinários. A farmácia está aberta ao consumidor em geral, mas oferece vantagens exclusivas ao produtor associado, que tem prazo especial no pagamento e pode receber sua encomenda na propriedade.

São medicamentos veterinários em geral para animais de pequeno, médio e grande porte, como bovinos, equinos, caprinos, ovinos, cães e gatos. A farmácia também trabalha com o sistema de pedidos sob encomenda. Por exemplo, quando um determinado medicamento não está disponível nas prateleiras da farmácia por ter baixa saída. Os pedidos passam por uma cotação de valores e o menor preço é repassado ao cooperado para a aprovação da encomenda. Além dos medicamentos de tratamento, a Farmácia Veterinária tem à disposição do consumidor as vacinas de prevenção, como as contra raiva e febre aftosa.



Fachada da fábrica de rações

FÁBRICA DE RAÇÕES

É uma moderna unidade industrial instalada há mais de dez anos no Jardim Santa Inês, em São José. Atualmente, a Fábrica de Rações Cooper é líder na região e uma referência em qualidade para o mercado, inclusive como balizadora de preços. O cooperado e consumidores em geral têm acesso a rações da melhor qualidade por um menor preço, em embalagens apropriadas para melhor conservação do produto, ou a granel.

São alimentos para bovinos com diferentes composições para atender às necessidades do bezerro até o touro e da novilha à vaca, o que inclui as fases inicial, de crescimento, de lactação e de gestação. Também há rações para suínos, equinos, aves, caprinos e coelhos. É uma linha completa produzida a partir de matérias-primas nobres que atende à diversidade de criação da propriedade.

A Fábrica de Rações também prepara formulações exclusivas de acordo com a necessidade de cada animal. O corpo técnico da fábrica está à disposição do cooperado para realizar este tipo de análise. Os pedidos podem ser feitos pelos fones 3929-6039 / 3355.



Vista da loja de São José dos Campos

LOJAS AGROPECUÁRIAS

Para atender ao homem do campo, a Cooper mantém instaladas quatro lojas agropecuárias em diferentes cidades: São José dos Campos, Paraibuna, Monteiro Lobato e Paraisópolis (MG). Em qualquer uma delas, o produtor rural encontra implementos agrícolas com uma grande variedade de maquinários e diversos equipamentos utilizados no plantio, na ordenha e na alimentação do gado, além de um setor de selaria.

Há o Setor de Peças para garantir a manutenção das máquinas rurais e uma linha de óleos lubrificantes para veículos. Na área de rações, o comprador encontra também complementos como farelos de algodão, trigo e soja, além, é claro, das rações Cooper. Dependendo do valor da compra, o pagamento pode ser parcelado em até três vezes sem juros.

Ligue: Loja Agropecuária de São José dos Campos – 2139-2262 / 2254 e 2139-2235 para o Setor de Peças; Paraibuna – 3974-3341; Monteiro Lobato – 3979-1255; e Paraisópolis – 3651-2099.

revendedor



FOTOS ANDRÉ TOMINO / TEXTUAL

Ao lado, fachada do Mercadinho Brasil Novo. Acima, a funcionária Benedita mostra gôndola com produtos Cooper

PARCERIA VEM DE LONGE

No comércio, os irmãos Hélio e Gabriel repetem a ligação com a Cooper iniciada por seu pai, que foi associado

Com experiência de 25 anos no comércio de alimentos, os irmãos Hélio Benedito Ramos e Gabriel Ramos de Souza sabem o que é melhor para o seu negócio e para os clientes. Por isso, desde 1º de fevereiro, o **Mercadinho Brasil Novo**, no Jardim Colonial, em São José dos Campos, se tornou um revendedor exclusivo de toda a linha de **leites Cooper** – tipo B em caixinha e saquinho, resfriado, **Cooper Light** e **Novità** (o leite semidesnatado da Cooper). Sabores para todos os gostos.

“O leite Cooper é o melhor que há na região e não temos motivo para agir diferentemente, até porque 90% dos clientes já escolhiam espontaneamente a Cooper”, diz Hélio. E ele acrescenta: “Além disso, temos a facilidade do gerenciamento na entrega e um bom preço, sem falar na confiança”.

Esta confiança é reconhecida pelos dois irmãos há quase 50 anos, tempo em que seu falecido pai, Gabriel de Souza Ramos, foi cooperado. “Sabemos o que estamos comprando. Temos a qualidade garantida de produtos de ponta do líder de mercado”, afirma o sócio Gabriel.

A preferência do público não se restringe à linha de leites. Segundo Hélio, a **Manteiga Extra Cooper**, o **Queijo Minas Frescal Cooper**, o **Requeijão Cooper** e a bebida láctea **Lac Mix** invariavelmente assumem a liderança diária nas vendas do setor, a ponto de o mercadinho receber os produtos diariamente.

“Quando os produtos ficam expostos à venda, a escolha é do consumidor, diferentemente de um balcão, quando o atendente pode acabar ‘empurrando’ uma marca. No Mercadinho Brasil Novo, o cliente tem total liberdade de compra e a escolha é comprovadamente pelos produtos Cooper”, conta Hélio. “Não há razão para não o satisfazermos, afinal, já fazemos parte do Jardim Colonial há oito anos.”

No Mercadinho Brasil Novo, o cliente também encontra os setores de açougue, padaria, hortifrutí, frios, congelados, laticínios, alimentos



Gabriel e Hélio: opção pela Cooper é do próprio consumidor

variados, bebidas, higiene pessoal e limpeza doméstica, garantindo com isso a preferência pelo estabelecimento.

■ **Mercadinho Brasil Novo** – Avenida Napoleão Bonaparte, 524 – Jardim Colonial – São José dos Campos – Fone 3966-6494. Funciona de segunda a sábado das 6h20 às 21h, e aos domingos das 6h20 às 14h.

MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



Madeira direto da usina
Mourões - caibros
Esteios - vigas (roliças)
Eucalipto tratado em autoclave

USITRATA

(12) 3974-8176
9157-7294
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP

cooperados



Ao lado, parte do rebanho criado no sistema de pastejo rotacionado. Acima, vista da sede da Fazenda Lampião, em Jambeiro

Tradição e tecnologia

Para o cooperado José Albano, esses dois valores caminham juntos em sua vida

O olho do dono é o que engorda o gado! O cooperado **José Albano dos Santos** conhece bem este ditado e sabe que quando o produtor cuida pessoalmente do seu ganha-pão, ele o faz com paixão. Há motivação e empenho que excedem as expectativas, da forma mais rentável.

“Muitos produtores dizem que leite não dá dinheiro. Eu sempre vivi da pecuária leiteira e tenho orgulho de dizer que foi daí que consegui estudar meus quatro filhos em faculdades particulares”, conta José Albano. Talita é arquiteta; Albano, veterinário; Silvana, pedagoga e Gláucia, médica.

O produtor, quase aos 75 anos de idade, enche o peito para contar que às 5h já está de pé e que é ele mesmo quem ordenha até hoje o rebanho. “Trabalho com ordenhadeira mecânica e tenho só um auxiliar para cortar capim e amarrar as vacas no estábulo.” Ah, e é claro, a fiel Pandora, uma cadela *bud collie* que não sai do seu lado e é responsável pelo pastoreio.

TECNOLOGIA

O esforço e o comprometimento de José Albano na condução do próprio negócio não limitaram sua mentalidade. O associado sabe da importância de adotar tecnologias inovadoras para obter a melhor produtividade. Uma das técnicas que ele adotou para tornar a atividade economicamente mais viável é a do



Albano e a esposa Maria José: quatro filhos criados com a pecuária

pastejo rotacionado.

“A cada noite o gado está em um piquete. Só uso picadeira na época de seca e ofereço um quilo de Ração Cooper a 22% de proteína para cada três quilos de leite que a vaca produz. No pasto rotacionado as cercas são elétricas para evitar riscos de machucados e cortes, principalmente nos tetos dos animais.”, explica.

O associado também está investindo na alta tecnologia da transferência de embriões. Ele já adquiriu uma máquina para congelamento e está para comprar uma vaca doadora de embriões. Na primeira fase, o objetivo é formar seu próprio plantel, no qual cada ani-

mal produza 30 quilos de leite. Depois, irá comercializar embriões.

“O rebanho que estou formando e mantendo na fazenda é resultado de uma escolha cuidadosa. Os animais que não servem ao meu negócio, eu vendo. Para tirar leite em quantidade não interessa o tamanho do pasto, mas a tecnologia empregada”, ensina. Tudo é orientado pelo filho veterinário Albano, que está à frente desse planejamento.

De lucro, o produtor entende. “Toda a vida forneci leite para a Cooper. Meu pai, José Augusto dos Santos, foi um dos primeiros a entrar para o grupo fundador. A vantagem de ser associado é que, além de ser proprietário, o lucro tem retorno garantido”, enfatiza José Albano, que já foi conselheiro fiscal da entidade por dois mandatos.

Há três anos, o cooperado firmou parceira com a Votorantim na produção e extração de eucaliptos em 46 dos 100 alqueires de sua propriedade. Mensalmente, ele recebe um terço do valor da madeira, e a cada sete anos, na época de corte, um reajuste do período. Outros 20 alqueires são destinados para recriar as novilhas, além de dois alqueires para o gado lactante.

Embora seu nome remonte a uma das primeiras fontes de iluminação antes da invenção da lâmpada, a Fazenda Lampião nada tem de antiga. Com alta tecnologia, ela reluz a vida deste experiente e moderno produtor.

FICHA DO PRODUTOR

cooperado
José Albano dos Santos

propriedade
Fazenda Lampião, de 100 alqueires, situada no bairro Varadouro, a 12 quilômetros de Jambeiro e 15 quilômetros de São José dos Campos

rebanho
18 vacas girolandas, todas em lactação; 20 novilhas para entrar em lactação em maio, junho e julho; um touro holandês

produto
leite B

produção média atual
250 litros / dia

ORDENHA HIGIÊNICA

Como limpar o equipamento de ordenha

J á é mais do que sabido que uma série de práticas introduzidas na pecuária nacional pela Instrução Normativa 51 tem como objetivo tornar o leite brasileiro adequado aos mais rigorosos padrões internacionais de qualidade.

Pode até parecer exagero, mas a **limpeza diária e correta dos equipamentos de ordenha** garante tranquilidade ao produtor na venda do seu produto. Uma lavagem despreocupada influi diretamente nos níveis de Contagem de Células Somáticas (CCS) e de Contagem Bacteriana Total (CBT), prejudicando o bolso do produtor.

Leite fora dos padrões exigidos pelo Ministério da Agricultura é desprezado, não podendo ser aceito na usina de beneficiamento da Cooper. Porém, o objetivo da Cooperativa não é rejeitar leite, todo o leite produzido pelos associados é muito bem-vindo. Por isso, a Cooper divulga sempre que possível as boas práticas de produção.

Veja a seguir, passo a passo, como manter os equipamentos de ordenha rigorosamente limpos e, assim, entregar a melhor matéria-prima para a Cooperativa.

LIMPEZA DA ORDENHADEIRA

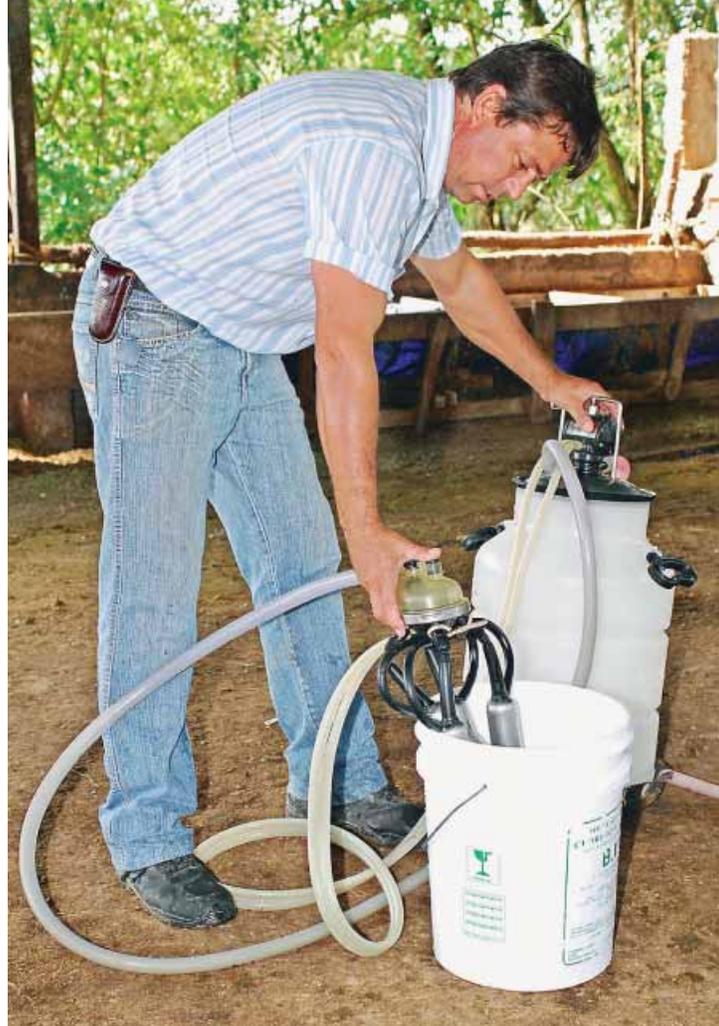
■ Após cada ordenha diária, coloque o con-

junto de teteiras em uma solução de água com detergente alcalino no batedor automático por 20 minutos. Se não houver o batedor, execute manualmente o movimento. Importante: é preciso fazer o fluxo de vai-e-vem. Não é correto deixar o equipamento simplesmente de molho no detergente por 20 minutos.

■ Enxágue as teteiras em água corrente e limpa, se

possível a uma temperatura de 60°C a 70°C.

■ Uma vez por semana, desmonte o conjunto de ordenhadeira e verifique o resultado das limpezas realizadas diariamente. Esse procedimento semanal é necessário para o ordenhador certificar-se de que não há resíduo, como bolor e pedras de cálcio no coletor, nas mangueiras e nos insufladores. Se houver, o correto é lavar com detergente ácido durante 20 minutos, no batedor automático, ou manualmente. Importante: a desmontagem pode ser feita apenas semanalmente se a limpeza diária for seguida corretamente.



O auxiliar de veterinária da Cooper, Rogério de Souza, fez um curso recente sobre limpeza dos equipamentos de ordenha

■ Na fixação das mangueirinhas das teteiras no inox é necessária uma limpeza cuidadosa porque o local (pontos da borracha preta) acumula muita sujeira do leite.

■ Não utilize escovas na limpeza porque diminuem a vida útil dos equipamentos, como a mangueira e o insuflador. O detergente específico já é próprio e não permite a aderência da sujeira nos utensílios.

■ A cada 20 dias, faça a lavagem da ordenhadeira trocando o detergente alcalino pelo detergente ácido para eliminar a gordura e o cálcio que aderem no inox. Não é necessário desmontar o equipamento nes-



NUTRIÇÃO | GADO DE LEITE



Em todas as fases, o melhor custo-benefício para o produtor.

- Aumento de fertilidade
- Melhor qualidade do leite
- Maior produtividade



www.tortuga.com.br



Teteiras colocadas em detergente alcalino



A ordenhadeira deve ser desmontada uma vez por semana para verificar a limpeza



Muita atenção com a limpeza das mangueirinhas das teteiras

ta lavagem. Siga as mesmas instruções: 20 minutos no batedor automático, ou manualmente. Não deixar de molho.

- A cada três meses, faça a limpeza do circuito de vácuo com detergente ácido. A gordura do leite *in natura* vai se acumulando e, durante a circulação, pode haver contaminação. Para eliminar esse risco, proceda da seguinte forma: coloque o jogo de teteiras no batedor com água e detergente ácido. As teteiras irão sugar a solução para a linha de vácuo fazendo toda a limpeza do circuito, do reservatório e da bomba de vácuo.

- Quando o leite retornar acidentalmente para o circuito de vácuo é necessário fazer urgentemente, após a ordenha, a limpeza do canal com detergente ácido. O retorno ocorre principalmente quando o balde ou latão fica cheio. Trabalhe somente até $\frac{3}{4}$ da



A cada 20 dias, usar detergente ácido



O sistema deve ser instalado em linha reta



Pressão do calibrador deve ser de 50 libras

capacidade.

- Construa e mantenha o sistema de vácuo em linha reta para evitar acúmulo de resíduos nos desníveis.

- O calibrador do vacuômetro deve estar a uma pressão de 50 libras.

Detergente de cozinha, não!

Não use detergente de cozinha na limpeza da ordenhadeira porque esse produto deixa resíduo de espuma e não é eficaz. O detergente alcalino é encontrado facilmente na Loja Agropecuária Cooper. O uso de produto incorreto (como detergente de cozinha e mistura com cloro) é o que mais prejudica a qualidade do leite e a vida útil dos equipamentos.

Equipamento limpo dura mais

Além de influenciar diretamente na qualidade do leite, o procedimento incorreto na limpeza das ordenhadeiras atua diretamente na durabilidade dos equipamentos, com quebras mais frequentes. Preste atenção na limpeza diária e semanal, de responsabilidade do ordenhador, bem como na manutenção mensal e anual oferecida pelas oficinas da Cooper (reportagem sobre esses e outros serviços da Cooperativa foi publicada na edição de fevereiro da *Cooperando*).



**Tecnologia em
alimentação animal**

FLOCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLOCK
ADULTO

POLAR
Cães Adultos

Gohan
Laminado Petros L.A.S.

MINIG
EM PÓ

PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br

Questão de vocação

João Rafael obtém vaga para curso de especialização em Botucatu

Eram apenas quatro vagas para o Brasil todo. E ele conseguiu uma delas. O veterinário **João Rafael Vieira Pereira Leão**, recém-formado pela Unip, vai cursar sua especialização em uma das mais conceituadas universidades brasileiras e referência nacional em reprodução animal, a Unesp, localizada em Botucatu.

Desde que soube do resultado, as férias de João Rafael se tornaram longas. “Não vejo a hora de iniciar a residência em um campus tradicional, com profissionais conceituados, e trocar informações em uma universidade consolidada”, afirma.

O interesse na área de reprodução animal, mais especificamente em Fisiopatologia da Reprodução e Obstetrícia, está no fascínio pela qualidade: “gosto de estudar o melhoramento genético, a tecnologia de transferência de embrião e a fertilização *in vitro*”, diz o veterinário, que partiu no início de março para seu novo desafio.



João Rafael: deixando a medicina para abraçar a veterinária

Desafio já se tornou um lugar comum na vida deste profissional. Quando iniciava o quarto ano do curso de medicina, o estudante deu as costas à futura profissão – já exercida pelo seu pai e com portas abertas garantidas – para tomar o rumo do coração: a veterinária. “Meus pais, que jamais me pressionaram a qualquer decisão, me apoiaram totalmente”, diz, com orgulho.

João Rafael descobriu que cursava medicina apenas com o senso do dever. Faltava o prazer, que era recompensado nos

fériados e no período de férias na Fazenda São João, do falecido avô materno João Justo Pereira, hoje herdada pelos filhos. É lá que está toda a memória de sua infância.

Quem sabe daqui há um ano, quando terminar sua especialização, João Rafael volte de Botucatu para aplicar seus novos conhecimentos em um novo empreendimento no Vale do Paraíba. Será um orgulho para toda a sua família, mas, certamente, seria um orgulho ainda maior para alguém em especial: seu querido e falecido avô.

aniversariantes

COOPERADOS

MARÇO (2ª QUINZENA)

Dia 17: Acázias Soares Mendes; Marcelino de Paulo Aquino. **Dia 19:** José Marcos Intriéri. **Dia 26:** Edson Bráulio de Melo; Benedito Sérgio Bueno. **Dia 28:** Sérgio Augusto Pereira. **Dia 30:** Mário Benficia Vilela. **Dia 31:** José Hernandes Pereira.

ABRIL (1ª QUINZENA)

Dia 3: José Benedito Renó; José Donizeth Pereira. **Dia 4:** Olavo Alves de Souza. **Dia 5:** Jorge de Paula Ribeiro; Ruy Jorge César Neto. **Dia 10:** Olavo Pereira de Campos. **Dia 11:** Orlando José Scarenci. **Dia 12:** Marcus Vinícius Pinto da Cunha. **Dia 13:** Geraldo Luiz Pereira. **Dia 14:** João Bento Rangel. **Dia 15:** José Castilho Teodoro Santos.

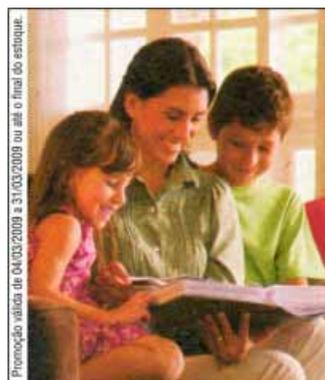
FUNCIONÁRIOS

MARÇO (2ª QUINZENA)

Dia 16: Denise Ribeiro Gomes. **Dia 18:** José Antônio dos Santos; José Martins de Araújo. **Dia 19:** José Borges da Fonseca; João José de Souza. **Dia 25:** José da Silva Caetano; Luciano Soares Ferreira; Cleber da Silva Maia. **Dia 28:** Eduardo Aparecido Lima. **Dia 31:** José Fabiano B. Constância; Davidson Aparecido da Silva.

ABRIL (1ª QUINZENA)

Dia 2: Adriano Ribeiro Diniz. **Dia 6:** Francisco Cotrufo. **Dia 9:** Anderson André M. da Silva.



Março é mês da mulher também no Real.

Adquirindo um dos produtos específicos para a mulher você ganha como brinde uma bolsa exclusiva assinada por Reinaldo Lourenço.



Fale com seu gerente e participe desta promoção!

12 3921-1541

carlos.manuel@bancoreal.com.br

RealPrev Mulher

Com o plano de previdência privada RealPrev Mulher você acumula recursos para um futuro financeiro tranquilo.

Real Vida Mulher

Proteção e tranquilidade para você e para quem você ama.





JANEIRO

RANKING DO PRODUTOR

2009

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Leite B

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	74.830
2º Airton Marson Júnior (Caçapava)	64.757
3º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	51.596
4º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	38.320
5º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	36.533
6º Hissachi Takehara (Jacareí)	35.144
7º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	33.285
8º Angel Guillem Moliner e outro (Jacareí)	29.935
9º José Edvar Simões (Jambeiro)	24.519
10º José Renó Barreto (Jacareí)	23.290
11º Alexandre Racz (Caçapava)	22.846
12º Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	22.533
13º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	21.274
14º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	21.113
15º Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	20.242
16º Renato Trballi Veneziani e outra (SJC Campos)	19.807
17º Mário Moreira (SJC Campos)	19.064
18º José Carlos Intriéri (Jambeiro)	18.811
19º Marcus Vinícius Pinto da Cunha (Jacareí)	18.534
20º José Afonso Pereira (Jacareí)	17.706
21º Tiago Indiani de Oliveira (SJC Campos)	15.955
22º César Fernandes (Igaratá)	15.094
23º Rogério Miguel (Santa Branca)	14.960
24º Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	14.545
25º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	13.839
26º Antonio da Silva (Caçapava)	12.627
27º Sérgio Augusto Galvão César (Jambeiro)	12.558
28º José Paulo de Souza (Igaratá)	12.450
29º Ruy Jorge César Júnior (Jambeiro)	12.148
30º Luiz Alberto Duarte Loureiro (Taubaté)	11.766

Leite Resfriado

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Junior (Brasópolis)	28.604
2º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	21.102
3º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	13.517
4º Adilerso Fonseca de Miranda (Caçapava)	11.694
5º Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	11.046
6º Geraldo Peretta (Caçapava)	10.288
7º Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	9.733
8º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	9.677
9º Edson Bráulio de Melo (SJC Campos)	9.622
10º Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	9.278
11º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	9.240
12º Riscala Benedito Neme (SJC Campos)	9.054
13º Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	8.478
14º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	7.939
15º Antonio Carlos Galvão (Caçapava)	7.803
16º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	7.312
17º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava)	7.245
18º Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	6.989
19º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	6.934
20º José Francisco Rodrigues – espólio (Paraibuna)	6.924
21º José Carlos dos Santos (SJC Campos)	6.219
22º Anésio de Carvalho (Jambeiro)	6.199
23º Norival Pereira Andrade (Paraisópolis)	5.993
24º José Luiz Gonçalves (Jacareí)	5.658
25º Carlos Eduardo de Souza (SJC Campos)	5.640
26º Benedito Pires de Albuquerque (Jacareí)	5.547
27º Luiz Antonio Mamede Nogueira (Caçapava)	5.492
28º Marlene Marques Romano Neves (Paraibuna)	5.457
29º Sebastião Vítório da Silva (SJC Campos)	5.362
30º Luiz Antonio Alves César (Paraibuna)	5.265

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- ✦ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✦ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✦ Postes para eletrificação interna
- ✦ Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201



Quem pensa no futuro toma as atitudes certas
para realizar os seus sonhos.



Sonhar faz parte da nossa vida.

0800 - 770 7811

www.vinac.com.br

Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos